

Composição nutricional de farinhas de larvas de *Vespa velutina*: uma fonte alternativa de alimento

Relatório das análises químicas efetuadas no Centro de Investigação de Montanha (CIMO) do Instituto Politécnico de Bragança.

Bragança
Abril de 2023

Equipa de investigação



Lillian Barros



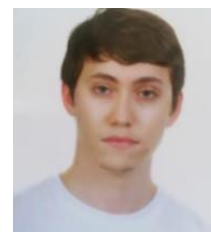
Carla Pereira



José Pinela



Maria Inês Dias



Alexis Pereira
(bolseiro contratado)

Amostragem

Foram caracterizadas quatro amostras de larvas de *Vespa velutina* retiradas de ninhos recolhidos em Mirandela, Macedo de Cavaleiros e Viana do Castelo (Tabela 1). As larvas recolhidas foram imediatamente liofilizadas e reduzidas a pó (farinha) para análise.

Tabela 1 Nome e local de origem dos ninhos das larvas de *Vespa velutina*.

Código da amostra	Local de origem
VV 325	Mirandela, Portugal
VV 326-327	Viana do Castelo, Portugal
VV 328	Castelo de Neiva - Viana do Castelo, Portugal
VV 329	Macedo de Cavaleiros, Portugal





Figura 1. Fotos das larvas frescas de *Vespa velutina* utilizadas no estudo.

Resultados

A composição centesimal das farinhas de larva obtidas por liofilização é apresentada na Tabela 2. O teor de humidade variou de 51 a 71 g/100 g fw. As proteínas e os hidratos de carbono foram os macronutrientes mais abundantes das farinhas, com cerca de $34,5 \pm 0,7$ g/100 g dw e 33 ± 4 g/100 g dw, respetivamente. A gordura representou cerca de 15 g/100 g dw e as fibras 12 g/100 g dw. Por sua vez, o valor médio de energia das farinhas foi de 435 kcal/100 g dw.

Tabela 2. Composição centesimal e energia das farinhas de larvas de *Vespa velutina*.

Código da amostra	Humidade ^a	Proteínas ^b	Fibras ^b	Gordura ^b	Cinzas ^b	Hidratos de carbono ^b	Energia ^c
VV 325	58 ± 1	34 ± 1	$3,8 \pm 0,2$	$11,9 \pm 0,6$	$2,8 \pm 0,1$	39 ± 6	421 ± 19
VV 326-327	51 ± 1	$35,8 \pm 0,3$	$18,5 \pm 0,8$	$14,4 \pm 0,4$	$2,8 \pm 0,1$	29 ± 1	424 ± 2
VV 328	60 ± 1	34 ± 2	$14,2 \pm 0,2$	20 ± 1	$2,5 \pm 0,1$	30 ± 1	460 ± 5
VV 329	71 ± 1	$34,3 \pm 0,2$	-	-	$2,7 \pm 0,1$	-	-
Média	60 ± 7	$34,5 \pm 0,7$	12 ± 6	15 ± 3	$2,7 \pm 0,1$	33 ± 4	435 ± 18

^a Resultados em g/100 g fw; ^b Resultados em g/100 g dw; ^c Resultados em kcal/100 g dw.

Análises adicionais estão em curso para avaliar outros constituintes das farinhas de larvas com intuito de avaliar o seu potencial para alimentação humana.